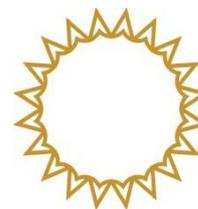


DOC 01/AUP 0650/2021
FAUUSP
DEPARTAMENTO DE PROJETO
GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2021
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -16h

Professores e monitores PAE – Programa de Aperfeiçoamento do Ensino:

Profa. Dra. Ana Cecília de Arruda Campos
Profa. Dra. Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima
Prof. Dr. Eugênio Queiroga
Prof. Dr. Fábio Mariz Gonçalves
Prof. Dr. Francine Sakata
Profa. Dra. Klara Kaiser Mori
Prof. Dr. Vladimir Bartalini

Monitoras:

Júlia Selivon Scheepmaker
Leticia Naomi Umehara
Maria Fernanda Del Giovannino de Oliveira

OBJETIVOS:

Exercitar a leitura, interpretação e sensibilidade em relação à paisagem com vistas à sua valorização pelo projeto paisagístico.

Apresenta conceitos relativos a:

- paisagem;
- paisagem urbana;
- paisagismo;
- espaços livres urbanos;
- projeto de paisagismo;
- vegetação como elemento do espaço livre;
- sistemas de espaços livres urbanos;
- condicionantes econômico-sociais, culturais e ambientais do projeto de espaços livres urbanos.

Desenvolver habilidades para:

- projetar espaços livres;
- representar projetos de espaços livres;
- organizar trabalhos em equipe.

PLANO DE ENSINO

Considerações

Paisagens são produtos histórico-culturais em permanente transformação: suas configurações materializam as relações significativas acumuladas que pautam a vida da sociedade.

A disciplina foca a construção da paisagem e o projeto de paisagismo, isto é, o projeto dos espaços livres, tanto no âmbito público como privado, e tem como objeto de trabalho os espaços livres na cidade brasileira.

Projetar os espaços urbanos é principalmente projetar os espaços livres. Mais do que o conjunto de edificações o que caracteriza a vida urbana é o que acontece entre os edifícios, nos espaços livres de edificações. Estes espaços acomodam a vida cotidiana dos moradores, o trabalho e a vida pública. Podem abrigar o convívio entre os diferentes grupos sociais e a manifestação das suas questões, especificidades e diferenças.

Nas cidades brasileiras são poucos os espaços públicos paisagisticamente tratados e adequados de fato ao uso diário da população. Os parques existem em número reduzido, apesar do recente incremento, a maioria das ruas tem calçadas inadequadas para pedestres, sendo em geral estreitas e mal mantidas, e as praças nem sempre são qualificadas e bem mantidas.

A disciplina pretende apresentar os conceitos fundamentais do projeto dos espaços livres, despertando o olhar crítico e sensível às condicionantes e desafios do campo profissional.

Dedica-se também a contribuir com o domínio do desenho como instrumento de entendimento, avaliação e intervenção no espaço. Assume-se que o desenho é ferramenta e desafio fundamental do arquiteto. Entende-se que a compreensão das suas possibilidades deve ser aprimorada ao longo da formação e do exercício profissional, mas que é no primeiro ano da graduação que o desafio assume maior dificuldade e urgência.

Com tais objetivos a disciplina será organizada em um único exercício dividido em três etapas.

Método

A disciplina possui caráter eminentemente prático e se desenvolve por meio de um único exercício dividido em três etapas.

O exercício enfatizará o desenho como ferramenta de compreensão e proposição de intervenções no espaço. O desenho é a ferramenta fundamental do arquiteto e todas as disciplinas de projeto podem contribuir com seu domínio. O desenho é ferramenta que organiza e aprofunda o olhar.

O desenho será utilizado para compreender forma, proporção, escala e demais características do espaço e dos elementos que o caracterizam e qualificam.

Cada etapa do exercício está organizada em sequência incorporando, gradativamente, complexidades e escalas crescentes ao longo do semestre.

Forma de trabalho

Este semestre, pelo afastamento social imposto pela pandemia de Covid, as atividades foram pensadas para ocorrer de forma remota. Como temos sete professores, poderemos dividir a turma em subturmas de até 24 alunos, permitindo equipes menores, oito equipes de três alunos/professor.

Como as aulas ocorrerão em duas tardes por semana, terças e quartas-feiras, poderemos organizar os dias de atendimento de modo aos alunos poderem ter atendimento numa tarde e trabalhar para a disciplina na outra tarde.

As aulas deverão tomar apenas duas das quatro horas previstas para o dia (originalmente 14h00 às 18h00), podendo ocorrer entre as 14h00 e as 16h00 ou entre as 15h00 e as 17h00, a depender do combinado entre alunos e professores.

Caso as aulas presenciais sejam retomadas alunos e professores deverão repactuar os horários e produtos dos trabalhos. A etapa presencial prevista para ocorrer em janeiro de 2022 será detalhada mais adiante, com as demais disciplinas cursadas pelos alunos do semestre e ajustada às condições de trabalho estabelecidas pela universidade e os parâmetros de segurança vigentes para o período.

Etapas

As três etapas do exercício são as seguintes:

01 | A representação do espaço livre (individual)

Cada aluno deverá escolher livremente, e alinhar com seu professor orientador, um espaço livre público a que tenha acesso e possa visitar pessoalmente com segurança durante a etapa não presencial. O espaço escolhido pode ser uma praça, ou parte de uma praça, um largo, uma rua, ou parte de um, desses espaços. O importante é que seja um espaço que já abrigue ou que tenha potencial para ser lugar de fruição pública e convívio público.

O objetivo é representar esse espaço em planta e cortes. Devem-se representar o piso, os vários elementos presentes (vegetação, postes, bancos, muretas, etc.) os limites e seus fechamentos.

02 | A vegetação como elemento de qualificação do espaço (individual)

Cada aluno deverá escolher elementos vegetais (árvores, arbustos, folhagens, forrações e/ou palmeiras) que encontre presencialmente e representá-los em desenhos. Os elementos vegetais selecionados devem ser acessíveis de modo a possibilitar a sua experiência direta pelo aluno.

O objetivo é compreender a forma, a estrutura, o porte e as demais características da vegetação que determinam sua capacidade de contribuição à qualificação dos espaços livres. Para tanto os desenhos devem ter escala definida.

03 | A qualificação dos espaços livres e a vegetação (equipe)

Objetiva desenvolver a capacidade de projetar os espaços livres, em especial aqueles de caráter público. Consiste em exercício de projeto paisagístico que se pauta em dois dos principais elementos qualificadores/

estruturadores da paisagem urbana: a vegetação e os elementos construídos.

Os alunos organizados em equipes de três escolherão um dos espaços representados na primeira etapa, para desenvolver o projeto de qualificação.

A avaliação crítica do espaço deverá apontar aspectos a serem modificados ou preservados, indicando como esses objetivos serão atingidos através do projeto.

Forma de avaliação

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes pesos:

Etapa 1- Individual, terá peso um;

Etapa 2- Individual, terá peso um;

Etapa 3- Em equipe, terá peso três;

Recuperação

Caso o aluno tenha média entre 3,00 e 4,90 e frequência superior a 70%, poderá recuperar a nota a partir de exercício que será indicado pelo professor. As normas de recuperação da disciplina serão publicadas juntamente com a lista de avaliação final da mesma.

Cronograma Preliminar

O cronograma poderá sofrer alterações conforme o andamento e a necessidade da disciplina.

A proposta é que tenhamos aulas breves, com explicações e conteúdos específicos, transmitidos gradualmente no decorrer da disciplina. Além dessas, haverá aulas de fundamentação para os exercícios, aqui relacionadas.

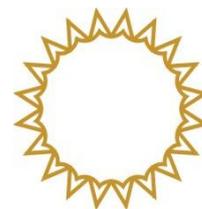
	dia	semana	aula	programação
Etapa 1	24/ago	ter	1	Aula expositiva – Ensino de Paisagismo na FAUUSP Apresentação exercício 01
	25/ago	qua	2	A poética do vegetal Formação das equipes
	31/ago	ter	3	Desenvolvimento Etapa 1
	01/set	qua	4	Desenvolvimento Etapa 1
	07/set	ter		Independência do Brasil. Não haverá aula.
	08/set	qua	5	Desenvolvimento Etapa 1
	14/set	ter	6	Desenvolvimento Etapa 1
	15/set	qua	7	Desenvolvimento Etapa 1
	21/set	ter	8	Desenvolvimento Etapa 1

	22/set	qua	9	Desenvolvimento Etapa 1	
	28/set	ter	10	Desenvolvimento Etapa 1	
	29/set	qua	11	Seminário e entrega Etapa 1	
Etapa 2	05/out	ter	12	Desenvolvimento Etapa 2	
	06/out	qua	13	Desenvolvimento Etapa 2	
	12/out	ter	Dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Não haverá aula.		
	13/out	qua	14	Desenvolvimento Etapa 2	
	19/out	ter	15	Desenvolvimento Etapa 2	
	20/out	qua	16	Desenvolvimento Etapa 2	
	26/out	ter	17	Desenvolvimento Etapa 2	
	27/out	qua	18	Seminário e entrega Etapa 2	
	02/nov	ter	Finados. Não haverá aula.		
	03/nov	qua	19	Desenvolvimento Etapa 3	
09/nov	ter	20	Desenvolvimento Etapa 3		
10/nov	qua	21	Desenvolvimento Etapa 3		
16/nov	ter	22	Desenvolvimento Etapa 3		
17/nov	qua	23	Desenvolvimento Etapa 3		
23/nov	ter	24	Desenvolvimento Etapa 3		
24/nov	qua	25	Desenvolvimento Etapa 3		
30/nov	ter	26	Desenvolvimento Etapa 3		
Etapa 3	01/dez	qua	27	Desenvolvimento Etapa 3	
	07/dez	ter	28	Desenvolvimento Etapa 3	
	08/dez	qua	29	Desenvolvimento Etapa 3	
	14/dez	ter	30	Desenvolvimento Etapa 3	
	15/dez	qua	31	Desenvolvimento Etapa 3	
	21/dez	ter	32	Seminário e entrega Etapa 3	
	exercício coletivo	04/jan	ter	33	
		05/jan	qua	34	
		11/jan	ter	35	
12/jan		qua	36		

Referencias

- ASHIHARA, Yoshinobu. El diseño de espacios exteriores.
Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1982.
- BARTALINI, Vladimir. Espaços Livres Públicos na Cidade.
In, Campinas: OCULUM, nº5, 1993.
- CHING. Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem.
México: Gustavo Gili, 1998.
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana.
São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- QUEIROGA, Eugênio. A Megalópole e a Praça.
São Paulo: Tese de Doutorado, FAUUSP, 2001.
- GDPA, Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente. Paisagem e Ambiente: ensaios. São Paulo: FAUUSP, revista números de 01 a 35.
- GEHL, Jan. Cidades Para Pessoas.
São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades.
São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil.
São Paulo: FAUUSP, 1999.
- MACEDO, Sílvio; ROBBA, Fábio. Praças brasileiras.
São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- MACEDO, Silvio; SAKATA, Francine. Parques Urbanos no Brasil.
São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2002
- SADIK-KHAN, Janette, SOLOMONOW, Seth. Street Fight. Handbook for an Urban Revolution. New York: Penguin, 2016.
- SANTOS, Carlos Nelson F. dos. Quando a Rua Vira Casa.
São Paulo: Editora Projeto, 1985.
- Sites:
- www.usp.br/fau/quapa
- http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx
- <https://www.google.com.br/maps/>
- <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-03-visualizacao.pdf>

DOC 02/AUP 0650/2021
FAUUSP
DEPARTAMENTO DE PROJETO
GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2021
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -18h

EXERCÍCIO 01 – 1ª Etapa: A representação do espaço livre

Objetiva: despertar a sensibilidade e a atenção através da observação e representação dos espaços livres através de desenhos técnicos; desenvolver a capacidade de representar o espaço existente.

Deve-se escolher um espaço livre público, seja uma pequena praça, um largo, uma escadaria, uma viela, rua ou parte de um desses espaços.

O espaço deverá ser representado em planta e cortes, nas escalas adequadas ao caso.

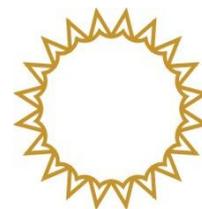
Deve-se representar a forma e configuração do espaço, os tipos de pisos, os desníveis e os diferentes elementos presentes no espaço: mobiliário, vegetação, postes, gradis, muretas, luminárias, etc.

Deve-se buscar observar as formas de apropriação e os usos mais frequentes. A forma que o sol incide, onde nasce e seu trajeto ao longo do dia. Deve-se buscar usar todos os sentidos na observação, reparando nas interferências acústicas e nos odores.

Desenhos de observação e anotações de campo devem ser guardadas e apresentadas. Não é necessário medir todos os elementos com precisão.

Para tanto cada aluno deverá percorrer a vizinhança da sua moradia. Sempre de máscara, sem fazer uso de transporte público e guardando distâncias seguras de outras pessoas.

Data de entrega: 29/09/2021



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2021
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -18h

EXERCÍCIO 01 – 2ª Etapa: A vegetação como elemento de qualificação do espaço.

Objetiva: despertar a sensibilidade e a atenção através da observação e representação da vegetação; desenvolver a capacidade de representar os elementos vegetais.

Solicita-se que cada aluno desenhe atentamente, diferentes elementos vegetais podendo ser árvores, palmeiras, arbustos, folhagens ou forrações, observando tanto seu porte quanto formas, texturas e cores. Demanda-se ainda a representação de composições e conjuntos de pelo menos dois dos três elementos associados entre si, sempre a partir da observação de conjuntos existentes. Devem-se escolher entre os elementos vegetais, indivíduos maduros e saudáveis. Os elementos vegetais selecionados devem estar na fase madura do seu desenvolvimento e não deformados por podas

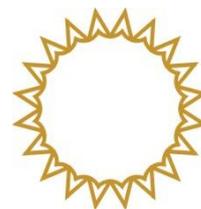
Para tanto cada aluno deverá percorrer a vizinhança da sua moradia. Sempre de máscara, sem fazer uso de transporte público e guardando distâncias seguras de outras pessoas.

O trabalho deve ser entendido como oportunidade de aprendizado de desenho. Os desenhos produzidos devem ser apresentados em arquivo digital a partir do escaneamento ou fotografia, com identificação de autoria. Os desenhos deverão ser utilizados posteriormente como documento de referência para a etapa seguinte.

Cada elemento vegetal deve ser representado em planta e vista e estar referenciado por uma escala – 1:200 para as árvores e palmeiras e 1:100 para os arbustos. No caso do conjunto sugere-se a escala 1:200. Todos os desenhos terão escala gráfica, todas as elevações e cortes terão ainda a escala humana representada. A critério do professor, o exercício poderá incluir desenhos de expressão livre dessas espécies e arranjos.

Pede-se que seja representado o lugar em que a vegetação foi observada, de modo a permitir o entendimento do espaço com o qual se relaciona. Portanto, pede-se que seja representada pelo menos uma das ruas limítrofes, em corte e em planta.

Data de entrega: 27/10/2021



AUP 0650
ARQUITETURA DA PAISAGEM

2º semestre de 2021
Disciplina obrigatória
08 créditos aula + 01 crédito trabalhos
Terças e Quartas Feiras, 14h -18h

EXERCÍCIO 01 – 3ª Etapa: A qualificação dos espaços livres e a vegetação.

Objetiva: despertar a capacidade crítica e a criatividade através do desenvolvimento de um projeto de requalificação de um espaço livre; desenvolver a capacidade de representar espaços imaginados e propostos.

Cada trio de alunos escolherá, entre os espaços desenhados pelos membros da equipe, a área que deverá sofrer intervenção. O projeto será desenvolvido por todos os membros da equipe, conjuntamente, e terá como foco os espaços livres públicos, seja rua ou praça.

A definição do lugar e o escopo do trabalho deverão ser feitos conjuntamente entre a equipe e o professor orientador. O projeto deverá incorporar os conceitos, as ferramentas e as habilidades desenvolvidas nas duas etapas anteriores.

As visitas a campo poderão ser presenciais ou virtuais.

Os desenhos deverão ser desenvolvidos por toda a equipe e apresentados nos mesmos moldes dos exercícios anteriores.

Todos os trabalhos devem ser entendidos como oportunidade de aprendizado de projeto e de desenho.

O trabalho final deve ser entregue em arquivo digital a partir do escaneamento dos desenhos produzidos nos cadernos fornecidos ou em qualquer outro suporte.

O projeto deverá constituir um único arquivo em PDF reunindo a contribuição de cada membro da equipe. Contudo, cada desenho deve informar a autoria.

Data de entrega: 21/12/2021